

## FUABC atrasa em cinco dias transição da diretoria executiva

## MUDANÇA NO COMANDO

## Início do processo de transição na FUABC é adiado em cinco dias, e começa na segunda

Prevista para ter início hoje, a transição na presidência da FUABC (Fundação do ABC) foi remarçada para segunda-feira (19), quando deverá ocorrer a primeira reunião de passagem de bastão de Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que há oito anos dá as cartas na instituição, ao médico Aldemir Humberto Soares – ele terá como vice Ricardo Carajelescow. O motivo do atraso não foi divulgado. Além disso, a posse dos eleitos segue sem data definida. *Política 4*

# FUABC atrasa em cinco dias transição da diretoria executiva

Agenda teria início hoje, mas começará na segunda-feira (19), um mês após Aldemir Soares e Ricardo Carajelescow serem eleitos

WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@dgabc.com.br

A transição na presidência da FUABC (Fundação do ABC) atrasa em cinco dias. Prevista para ter início hoje, a primeira reunião de alinhamento e passagem de bastão de Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que há oito anos distribuiu as cartas na instituição, foi remarçada para segunda-feira (19). A posse dos eleitos, no entanto, ainda segue sem data definida.

A agenda para início dos trabalhos, que vão subsidiar de informações os novos executivos da organização social gestora e operadora de equipamentos públicos de saúde no Grande ABC, Interior Paulista e Baixada Santista, é o primeiro passo para que os médicos Aldemir Soares e Ricardo Carajelescow assumam as respectivas funções de presidente e vice.

O encontro ocorre um mês após os nomes serem definidos pelo Conselho Curador da instituição, a partir de consenso entre os



PRESIDENTE. Soares terá que administrar orçamento de R\$ 4,4 bilhões

prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (PSDB), Marcelo Lima (Podemos), de São Bernardo, e Tite Campanella (PL), de São Caetano.

A gestão da FUABC é tripartite e os comandantes das cidades mantenedoras seguem alternância na indicação da diretoria executiva, de acordo com o estatuto da Fundação.

Por meio de nota, a FUA-

BC garantiu que ao longo da semana, entre 19 e 23 de janeiro, “todas as áreas administrativas, técnicas e assistenciais, bem como as unidades e estruturas vinculadas à FUABC, estarão mobilizadas para subsidiar o processo de transição, à disposição da nova diretoria para realização de reuniões de alinhamento, apresentações institucionais e compar-

tilhamento de informações técnicas e assistenciais”.

A instituição, ainda sob o comando de Luiz Mário, indagada sobre o motivo da postergação da transição, optou pelo silêncio. O Diário também tentou resposta do atual presidente, que optou por não se manifestar.

Aldemir Soares, procurado para comentar sobre o atraso no processo de transição, em mensagem enviada à reportagem disse que, a seu pedido, “devido a compromissos ainda na secretaria” (o médico é coordenador de serviços de saúde na Secretaria de Saúde do governo do Estado), a transição foi postergada. Porém, segundo o presidente eleito, todo o processo está “dentro do cronograma para posse”.

A efetiva ascensão aos cargos não tem data definida. Segundo a FUABC, “a posse será agendada ao longo da próxima semana, em alinhamento com a nova diretoria eleita”. O presidente e o vice da organização social serão responsáveis por administrar orçamento de R\$ 4,4 bilhões e gerir 35 mil funcionários.

Além de equipamentos municipais de saúde no Grande ABC, a entidade administra oito AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), o Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, entre outros serviços estaduais. A Fundação também é mantenedora do Centro Universitário da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), que a partir deste ano terá à frente Fernando Fonseca como reitor, e David Feder, como vice.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + Página 4